

Telecomunicações: Os consumidores têm mais escolha, mas o potencial total do mercado interno da UE permanece desaproveitado

Os consumidores europeus continuam a beneficiar de preços mais baixos e de serviços inovadores, em consequência de um progresso significativo na aplicação das regras das telecomunicações na Europa. Contudo, para que consumidores e fornecedores colham os benefícios integrais do mercado interno europeu, impõe-se mais concorrência, uma aplicação mais coerente e rápida dos remédios e mais independência para os reguladores, refere o 12.º relatório da Comissão Europeia sobre os mercados de telecomunicações da UE, divulgado hoje.

“A abertura dos mercados das telecomunicações à concorrência é certamente uma das histórias de sucesso da UE, conforme testemunha a tendência de queda das tarifas e a melhoria dos serviços. Todavia, embora auspiciosos, os 2,3% de crescimento do sector e os 5% de investimento suplementar não bastam, num momento em que está em causa a competitividade da Europa”, comentou Viviane Reding, Comissária da UE para as telecomunicações. “Eis a razão por que a reforma deste ano das regras aplicáveis às telecomunicações na UE deve concentrar-se na regulamentação dos aspectos obstrutivos em que a concorrência não é ainda efectiva. Num sector em que a tecnologia transcende as fronteiras nacionais, os reguladores devem abrir caminho a economias de escala pan-europeias que são do interesse quer dos operadores quer dos consumidores.”

O relatório da Comissão, que inclui capítulos dedicados à situação de cada Estado-Membro, faz um retrato dos mercados de telecomunicações da Europa, com receitas de quase 290 mil milhões de euros, imediatamente antes da reforma das regras aplicáveis às telecomunicações na UE.

Destaques do relatório deste ano:

Preços inferiores e mais escolha para o consumidor

O preço de uma chamada telefónica de 3 minutos nas redes fixas nacionais desceu de cerca de 41,8 cêntimos em 2000 para os actuais 25 cêntimos. Por sua vez, os preços dos serviços móveis nacionais chegaram a diminuir 13,9% no ano passado.

Acresce que mais de 31,4 milhões de clientes móveis (um acréscimo de 6,3 milhões) utilizaram o direito, que a legislação comunitária lhes confere, de manter o número quando passam de um operador para outro. De todos os Estados-Membros, a Espanha tem o número mais elevado de consumidores que optam por esta modalidade (9,21 milhões). Quanto às redes fixas, mudaram igualmente de operador, nos mesmos moldes, mais de 15 milhões de clientes em toda a UE (contra 7 milhões em 2005). Na Suécia, já é possível conservar o mesmo número quando o consumidor muda para serviços VoIP.

Os mercados móveis estão a atingir a maturidade

O crescimento das receitas foi de 4,6% em 2006. Com 478,4 milhões de telemóveis em utilização, a taxa de penetração na Europa cifra-se agora em 103% da população (contra 95% em 2005). As taxas de penetração mais elevadas verificam-se no Luxemburgo (171%), na Itália (134%) e na Lituânia (133%).

Telefonia vocal fixa: receitas dos operadores diminuem

As receitas diminuíram entre 4,5 e 5,1% em 2006. A concorrência continua a fazer baixar as quotas de mercado dos operadores estabelecidos, que actualmente se cifram numa média de 65,8% das receitas do mercado retalhista na UE-25.

Concorrência gera crescimento rápido da banda larga

Em 2006, o crescimento das receitas situou-se entre 7,8% e 8,5%. Registaram-se mais de 20 milhões de novas assinaturas de banda larga, colocando em 15,7% a taxa de penetração na UE-25. Os Países Baixos (29,8%) e a Dinamarca (29,4%) têm hoje as taxas de penetração da banda larga mais elevadas do mundo, à frente da Coreia do Sul, enquanto sete Estados-Membros têm taxas de penetração superiores às dos Estados Unidos. Os países em que os reguladores impuseram às redes do operador estabelecido obrigações de acesso e em que a concorrência a nível das infra-estruturas começou a tomar forma exibem as taxas de crescimento mais elevadas.

Falta de condições equitativas para os operadores

O relatório da Comissão aponta também algumas das mais candentes questões de regulamentação ainda não resolvidas:

- **Falta de reguladores nacionais verdadeiramente independentes:** com destaque para a Polónia e a Eslováquia. Noutros Estados-Membros, as influências políticas na actividade do regulador nacional continuam a ser motivo de preocupação.
- **Atrasos na imposição de remédios para problemas de concorrência:** em alguns casos (Itália, Portugal, Grécia e Alemanha), devido à morosidade dos recursos judiciais contra as decisões dos reguladores nacionais.
- **Remédios muito diferentes para problemas de concorrência semelhantes:** As ofertas de acesso à banda larga em fluxo contínuo (*bitstream*) permanecem inconsistentes na UE e os encargos de terminação de chamadas variam significativamente de um país para outro.
- **Gestão ineficiente e fragmentada do espectro de radiofrequências:** O espectro de radiofrequências apoia serviços com um valor superior a 200 mil milhões de euros. Uma abordagem à escala da UE para a gestão do espectro de radiofrequências poderia produzir um acréscimo de 0,1 pontos percentuais no crescimento do PIB.
- **Implantação insuficiente do número de emergência 112:** Em 2006, a Comissão teve de lançar processos por infracção contra 13 Estados-Membros.

A concorrência transfronteiras, o crescimento económico e as vantagens para os consumidores poderiam beneficiar consideravelmente se a UE passasse de 27 sistemas nacionais diferentes para uma abordagem reguladora mais coerente no conjunto dos Estados-Membros. Os operadores do mercado já obtêm hoje cerca de 1/3 da sua receita em Estados-Membros que não os de origem.

A Comissão vai abordar estas questões aquando da reforma das regras aplicáveis às telecomunicações na UE, prevista para o próximo Verão.

Informações complementares

O 12.º relatório de aplicação está publicado no sítio EUROPA:

http://ec.europa.eu/information_society/policy/ecomm/implementation_enforcement/index_en.htm

Ver bloco de imprensa, para fichas complementares e sínteses específicas de cada país:

http://ec.europa.eu/information_society/newsroom/cf/itemlongdetail.cfm?item_id=3304